

EDITORIAL

Ultrapassar os muros da universidade, tornando possível o encontro, a troca de experiências, e a constituição de uma fronteira, um espaço no qual seja possível desenvolver uma pauta comum em torno dos dilemas da produção e universalização dos direitos, da ampliação do acesso ao conhecimento, da implantação da renda mínima universal, mudanças necessárias para alterar o cenário de desigualdade e injustiça social em que vivemos. O projeto da Revista LUGAR COMUM, que chega agora ao número duplo 21-22, é o desafio de pensar a partir desses dilemas.

O número 21 da LUGAR COMUM introduz uma mudança com relação aos anteriores: os artigos e seções da revista foram tecidos e alinhavados em torno do eixo temático central **POLÍTICAS DO DESEJO - DESFIGURAÇÕES DO CORPO**, coordenado pelos professores Carlos Augusto Peixoto Junior e Ana Kiffer, da PUC-Rio, e nossa proposta é continuar organizando e apresentando desta maneira os próximos números da Revista, em eixos temáticos coordenados *ad-hoc* por membros do comitê editorial ou convidados.

Além da novidade de um eixo temático em torno das temáticas do corpo, da política e da construção da subjetividade, este número está sendo finalizado no momento em que vivemos uma crise política de grandes proporções, que nos afeta em vários sentidos mas que também abre muitas possibilidades de mudança.

A crise do governo Lula, iniciada com denúncias de corrupção que repercutiram e foram amplificadas de maneira oportunista pela grande mídia, deu ensejo a que a Rede Universidade Nômade iniciasse um fórum de debates pela radicalização democrática – nos locais emblemáticos do Centro de Teatro do Oprimido, CTO - Rio – onde se pudesse discutir, apresentar idéias, fazer reflexões, propor ações. Nosso desejo, neste momento, é de não só apoiar as conquistas do governo do Presidente Lula, eleito por mais de 50 milhões de brasileiros, mas também apostar no aprofundamento e na radicalização da democracia que ele encarna.

Uma expressão material deste desejo é o **Manifesto pela Radicalização Democrática**, que hoje conta com mais de 2500 assinaturas, de diferentes municípios e regiões, com as mais variadas formações e ocupações, de dentro e de fora da universidade, que publicamos na íntegra, junto com a carta aberta do filósofo italiano Antonio Negri, um candente apelo em favor do companheiro de lutas Piero Mancini.